

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Empresas US\$ 268 bi em investimentos no país em 2010, o melhor resultado desde 2004

27/09/2011

O setor privado investe no Brasil motivado por cenário positivo, formado pelas obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), Copa, Olimpíadas, Pré-Sal e o aumento da classe média brasileira. Os investimentos anunciados em 2010 foram os maiores já registrados pela Rede Nacional de Informações sobre o Investimento (Renai), do Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio (MDIC), desde o início do levantamento, em 2004. Os 794 anúncios de novos investimentos somam US\$ 268,8 bilhões – 43,8% mais projetos e 18,5% mais recursos do que em 2009.

De acordo com o estudo, outros dois fatores que motivam o empresariado é o País ser visto como porta de entrada para o mercado sulamericano e pela forte demanda internacional por *commodities*. O resultado de 2010, que não considera fusões e aquisições, demonstra a consolidação de um novo patamar de investimento no Brasil – tanto de recursos nacionais ou por Investimento Estrangeiro Direto, que foi de US\$ 48,4 bilhões em 2010 – 86% mais do que em 2009.

BNDES – O Programa de Sustentação do Investimento (PSI), do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) foi apontado como um importante apoio para a retomada do investimento no País em meio à conjuntura de crise econômica e financeira mundial.

Os desembolsos do BNDES tiveram um aumento de 34,5% entre 2009 e 2010, passando de US\$ 71,6 bilhões para US\$ 96,3 bilhões. O crescimento se deu em todos os ramos de atividade (agropecuária, indústria, infraestrutura e comércio e serviços).

A perspectiva para 2011 é a manutenção do patamar, pois há projeções de fluxos de Investimento Estrangeiro Direto (IED) acima de US\$ 60 bilhões. A estimativa de desembolso do BNDES fica em torno de R\$ 145 bilhões – abaixo do valor registrado em 2010, pois há uma tendência de diversificação das fontes de financiamento ao investimento no Brasil.

Capital nacional – A maior parte dos recursos é de empresas de capital exclusivamente nacional (65,9% do total previsto – US\$ 177 bilhões), com 497 anúncios. As empresas de capital estrangeiro oriundo de mais de um país representaram 23% (US\$ 62 bilhões) e 246 anúncios.

Commodities e mercado interno impulsionam indústria

A indústria extrativa respondeu por 42,4% do total do investimento previsto, motivada pelos aumentos dos preços internacionais das commodities, principalmente o minério de ferro e os produtos agrícolas. Os subsetores petróleo e gás e minerais metálicos foram os mais contemplados, correspondendo a 73,1% e 24,6%, respectivamente.

Fonte: Secom